



José Roberto da Silva Rodrigues

**Resultados Escolares e Responsabilização
no Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Creso Franco

Rio de Janeiro
Abril de 2007



José Roberto da Silva Rodrigues

**Resultados Escolares e Responsabilização
no Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Creso Franco

Orientador

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Alicia Bonamino

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Márcio da Costa

UFRJ

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

José Roberto da Silva Rodrigues

Graduou-se em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1998. Desde o mesmo ano é professor da SEE/RJ, atuando em experiências pontuais nos pré-vestibulares comunitários e na rede privada de educação básica, inclusive como supervisor pedagógico na área de Ensino Fundamental do Colégio Cereja entre 2004 e 2005. Em 2006 fez parte da equipe de educadores que capacitou professores em 07 estados brasileiros através do projeto A Cor da Cultura - Canal Futura/FRM, concluiu o curso de Mestrado em Educação pela PUC-Rio em 2007 apresentando a dissertação "Resultados Escolares e Responsabilização no Rio de Janeiro". Sob o pseudônimo de Zé Café o autor também exerce atividades artísticas apresentando, como cantor e compositor, trabalho musical constituído a partir das matrizes afro-latinas da cultura popular brasileira. Atualmente é professor dos departamentos de História e Pedagogia das Faculdades Integradas Simonsen.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, José Roberto da Silva

Resultados escolares e responsabilização no Rio de Janeiro / José Roberto da Silva Rodrigues ; orientador: Creso Franco. – 2007.

96 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Nova escola. 3. Avaliação. 4. Ensino médio. I. Franco, Creso. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho à minha família
à Laurenice minha eterna namorada e Eloá nossa filha, por serem
apaixonantes, companheiras e compreensivas.
à meus Pais Zequinha e Áurea, à Eunice, minha sogra, à
Leinimar, minha cunhada,
e ao Nem “*duas camisas*”, meu irmão mais novo
às minhas madrinhas Ana e Sônia, minha grande mãe Vita e
minha irmã Selma.
E a todos os amigos e amigas que me ajudam
a fazer a ligação necessária entre o Educador e o Artista que sou
E professores(as) e alunos(as) com os quais posso
aprender e ensinar.

Agradecimentos

A construção de um objeto e de um trabalho de pesquisa é tarefa árdua e somente possível com a contribuição de muitas pessoas, eu gostaria de agradecer a colaboração de alguns entre muitos!

Em primeiro lugar ao meu orientador que aceitou o desafio de me conduzir, sendo eu marinho de primeira viagem no tema da responsabilização e da pesquisa quantitativa. Aos colegas do CAP-UFRJ 'Manu', Mônica, Fábio, Emílio, Chico e Ceará através dos quais me apaixonei pelos desafios da educação, e especialmente Ana M. Monteiro que me apresentou este programa de pós-graduação.

Agradeço as professoras Isabel Lélis, Alicia Bonamino e Rosália Duarte, com elas me aproximei deste tema de pesquisa e tive a orientação necessária para conduzir melhor o curso. Ao professor Leandro Konder meu orientador acadêmico que, apesar de nunca ter-me tido como aluno, foi meu professor nos livros, nas conferências e nos muitos cafés e almoços durante o mestrado.

Agradeço à professora Sônia Kramer por estar sempre atenta e disposta a ajudar, esclarecer e orientar, ao professor José Carmelo por me incentivar e às professoras Tânia Dauster e Zaia Brandão com as quais qualifiquei meu olhar sobre o outro: antropológico e sociologicamente falando. Também a todos os outros professores do departamento com os quais o diálogo e a leitura foram a melhor sala de aula.

Obrigado aos muitos amigos e amigas do curso e em especial aos da minha turma de mestrado 2005/1 que foram imprescindíveis nesta caminhada, ela é a *melhor de todos os tempos do mestrado em educação da PUC!* À todos eles e elas, do núcleo duro ou não tão duro assim, um muitíssimo obrigado, pelo socorro, pelo companheirismo, pelos *chopp's* de uma ou mais horas!

Sou muito grato aos colegas doutorandos, doutorandas e os(as) já doutores(as). Um mestrando não pode viver sem eles! Obrigado à Isabel, Sibebe, Fátima, Glauco, Elisangela, Carlos, Conceição, Augusto, Lina Kátia e tantos outros.

Muito obrigado às meninas e aos meninos da secretaria, Patrícia, Janaína, Sandra, Geneci e Marcelo, aos ascensoristas Paulinho, parceiro de viola nos breves intervalos e Chica amiga e conselheira nos momentos altos e baixos pelo elevador. À Cinthia Araújo colega desde a graduação, e com quem *vim, vi e venci* nesta jornada.

Sou grato à Coordenadora da Unidade de Avaliação do Nova Escola, Sra. Edilene, por me receber inúmeras vezes em meio a correria da SEE no centro do Rio de Janeiro.

Aos amigos Cícero César, Laila, Raul Borges e Maurinho desde o rigor da leitura e orientação para os textos até ao esforço não menos importante dedicado às canções. A Luis C. Torres, pelos sambas e sociologia política vivida na carne, obrigado Robson Britto, Jorge Paulo e Marcelo Duarte, sempre presentes nos momentos alegres ou difíceis. Enfim a galera de Bangu, Realengo e longas adjacências.

No ano passado a convivência com os amigos do projeto A COR DA CULTURA, me fez uma pessoa e um professor melhor, obrigado a todos e todas.

Obrigado aos Diretores Sueli e Jorginho e a todos(as) os(as) colegas alunos(as) e professores(as) do CE Pierre Plancher e CE Nicarágua.

A todos os colegas e alunos do CEREJA pelas infinitas oportunidades de crescimento. Ao grande amigo Dário pelo companheirismo e por manter meu velho e já cansado computador funcionando, apesar do insaciável SPSS.

À Regina e todos os meus amigos carnis e astrais do ‘Cantinho do Oriente’, e enfim à todas as energias do cosmos que de uma forma ou de outra me ajudam na caminhada da existência.

Ao meu querido ‘Ferreira’ pela companhia nas solitárias ou não, festivas ou reflexivas, diurnas ou noturnas, calmas ou apressadas, mas sempre longas idas e vindas.

Por fim gostaria de agradecer à PUC-RJ, ao Departamento de Educação e ao meu grupo de pesquisa, o GERES que, praticamente de maneira afirmativa, garantiram que eu tivesse a estrutura, os recursos materiais e humanos necessários para o encaminhamento desta pesquisa.

A todos que com certeza eu deveria também estar citando aqui, muito obrigado!

Resumo

Rodrigues, José Roberto da Silva; Franco, Creso. **Resultados Escolares e Responsabilização no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2007, 96 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo objetivou relacionar o programa de avaliação e responsabilização escolar – Nova Escola à evolução atual do ensino médio da rede estadual do Rio de Janeiro. Nosso objetivo principal era verificar em que medida o Nova Escola pode ser relacionado à evolução dos resultados escolares do Estado do Rio entre 2000 e 2005.

Numa perspectiva qualitativa, o Nova Escola foi analisado a luz de pesquisa documental que teve como principal objeto a documentação referente ao próprio programa. Procuramos compreender a natureza do processo de responsabilização, os instrumentos de avaliação utilizados ao longo dos anos bem como as oscilações destes últimos entre as categorias de avaliação – baseadas em resultado, processo, norma, critério e progresso escolar. Em outra, de cunho quantitativo, foram observados os dados referentes à proficiência (Saeb) e fluxo (Censo Escolar) no entorno do mesmo período. Estes dados foram observados através da comparação com os resultados escolares de outros estados do país.

Junto aos dados de fluxo foi possível verificar uma pequena melhora no primeiro biênio do programa, mas que não se sustentou nos anos seguintes. Na proficiência em Língua Portuguesa o estado obteve um desempenho melhor em relação a outros estados. De maneira geral constatou-se um impacto do programa sobre os resultados escolares como um todo que, embora menos expressivo em alguns indicadores, tornou mais estáveis os resultados escolares do estado do RJ.

Palavras-chave:

Nova Escola, Avaliação, Ensino Médio.

Abstract

Rodrigues, José Roberto da Silva; Franco, Creso (Advisor). **Accountability and Schools Results in the Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2007, 96 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The following study aimed at relating the program of school evaluation and accountability – Nova Escola- to the current evaluation of public high school in Rio de Janeiro state. Our principal objective was to verify to which extent the program can be related to the evolution of the school results from 2000 to 2005.

From a qualitative perspective, the Nova Escola was analysed under the light of a documented research, which has as principal objective the documentation on the program itself. It was attempted to understand the nature of the process of accountability, the evaluation tools used along the years, as well as the oscillations they have between the categories of evaluation – based in result, process, norm, criterion, and school progress. In another perspective, quantitative-oriented, it was observed the data concerning proficiency (Saeb) and flow (Censo Escolar) corresponding the same period. This data was observed by means of a comparison with school results from other states Brazil.

Close to the flow data were possible to verify a small improvement in the first biennium of the program, but that was not sustained the following years. In the proficiency and, Portuguese Language the state obtained a better acting in relation to other states. In a general way an impact of the program was verified on the school results as a whole that, although less significant in some indicators, it turned stabled the results scholars of the state of RJ.

Key-words:

Nova Escola; Evaluation; High School Reform.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. O Contexto	13
1.1.1. Responsabilização para Quê?	14
1.1.1. Responsabilização para Quem?	16
1.1.3. Responsabilização no Brasil: O caso do Rio de Janeiro	20
1.2. O Problema	21
1.3. Os Objetivos	22
1.4. Entre Dados Qualitativos e Quantitativos: Os Caminhos da Pesquisa e Algumas Notas sobre o Método	22
1.4.1. Estudando a Evolução do Programa Nova Escola e dos Resultados Escolares	23
2. O Programa Nova Escola em Ciclos: da Trajetória aos Instrumentos de Avaliação	26
2.1. Os Ciclos 2000 e 2001	28
2.2. A Segunda Etapa ou... O Nova Escola em Transição: O Ciclo 2003	32
2.3. Os Ciclos 2004 e 2005	34
2.4. Os Ciclos e as Categorias de Análise	40
2.4.1. Ajustando o Foco: Entre o Processo e os Resultados	43
2.4.2. Qualificando a Avaliação: Entre a Norma e o Critério	46
2.4.3. O Progresso da Escola	50
3. A Evolução do Fluxo e do Desempenho Escolar em Perspectiva Comparativa...	54
3.1. Do Cotidiano da Pesquisa Quantitativa	55
3.2. Estudando a Proficiência	58
3.3. Estudando o Fluxo	64
4. Conclusões	71
4.1. Considerações Finais	77
5. Referências Bibliográficas	80
6. Anexos	85

Lista de Figuras, Gráficos, Tabelas e Anexos

Figura 1 - 'Organograma das Reformas Educacionais'	16
Figura 2 - Variáveis de Pesquisa	23
Gráfico 1 - Série Histórica do Saeb – proficiência em Matemática e LP da 3ª.S. do EM para o Brasil como um todo	27
Tabela 1 – Relatório da Avaliação Externa da Gestão Escolar	30
Tabela 2 – Relatório da Avaliação do Desempenho Escolar	30
Tabela 3 – Metas de Proficiência para o Programa Nova Escola	35
Tabela 4 & 4.1 – Avaliação da Escola	36
Tabela 5 & 5.1 – Avaliação do Aprendizado	37
Tabela 6 & 6.1 – Avaliação do Fluxo Escolar	37
Tabela 7 & 7.1 – Avaliação da Gestão	38
Tabela 8 & 8.1 – Transparência	38
Gráfico 2 – Proficiência em LP – Escola Pública Estadual	59
Gráfico 3 – Proficiência em LP – Escola Pública Estadual exceto Escolas Técnicas e/ou Especiais	60
Gráfico 4 – Proficiência em Matemática – Escola Pública Estadual	60
Gráfico 5 - Proficiência em Matemática – Escola Pública Estadual exceto Escolas Técnicas e/ou Especiais	61
Tabela 9 – Variação do Desempenho Médio das Diversas Unidades de Análise para Diferentes Períodos de Tempo	62
Gráfico 6 – Taxa de 'Não-aprovação'	65
Gráfico 7 – Taxa de Abandono	66
Gráfico 8 – Taxa de Reprovação	67
Anexo 6.1.1 – Ciclo 2000	87
Anexo 6.1.2 – Ciclo 2001	88
Anexo 6.1.3 – Ciclo 2003	89
Anexo 6.1.4 – Ciclo 2004	90
Anexo 6.1.5 – Ciclo 2005	91
Anexo 6.2.1 – Tabela Geral do Gráfico 1	92
Anexo 6.2.2 – Tabela Geral dos Gráficos 2 e 4	92

Anexo 6.2.3 – Tabela Geral dos Gráficos 3 e 5	92
Anexo 6.2.4 – Tabela Geral do Fluxo de Abandono	93
Anexo 6.2.4.1 – Tabela com o Desempenho das Trajetórias para o Indicador de Abandono	93
Anexo 6.2.5 – Tabela Geral do Fluxo de ‘Não-aprovação’	93
Anexo 6.2.5.1 – Tabela com o Desenvolvimento das Trajetórias para o Indicador de ‘Não-aprovação’	94
Anexo 6.2.6 – Tabela Geral do Fluxo de Reprovação	94
Anexo 6.2.6.1 – Tabela com o Desenvolvimento das Trajetórias para o indicador de Reprovação	94
Anexo 6.2.7 – Tabela Geral do Fluxo de Aprovação	95
Anexo 6.2.7.1 – Gráfico do Fluxo de Aprovação	95
Anexo 6.2.8 – Gráfico da Proficiência em Matemática 1995 – 2005	95
Anexo 6.2.9 – Gráfico da Proficiência em LP 1995 – 2005	96
Anexo 6.2.10 – Tabela Geral dos Gráficos 6.2.8 e 6.2.9	96

*(...) Se o que se pode ver, ouvir, pegar, medir, pensar
Do avião a jato ao jaboti
Desperta o que ainda não, não se pôde pensar
Do sono eterno ao eterno devir
Como a órbita da terra abraça o vácuo devagar
Para alcançar o que já estava aqui
Se a crença quer se materializar
Tanto quanto a experiência quer se abstrair (...).*

A Ciência em si.
QUANTA
Gilberto Gil e Arnaldo Antunes